

# Mercado S/A



**AMAURI SEGALLA**  
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

“No primeiro trimestre, foram lançadas 56,3 mil unidades residenciais, o que significou uma queda de 10%”

## Vendas de iPhones voltam a crescer na China

Depois de longo inverno, as vendas de iPhones na China voltaram a acelerar em abril. E não foi um avanço qualquer. Segundo dados da China Academy of Information and Communications Technology, as vendas de celulares estrangeiros subiram 52% em relação a março, acima das previsões dos analistas. Embora o órgão não tenha feito a divisão por marcas, os iPhones historicamente estão entre os smartphones mais negociados no país asiático. As ações da Apple subiram após a divulgação do número.

Reprodução/Invest News



## Juros do cartão de crédito sobem ainda mais

Os juros do rotativo do cartão de crédito continuam subindo. Em abril, de acordo com dados compilados pelo Banco Central, eles chegaram a astronômicos 423,5% ao ano, 2,2 pontos percentuais acima do mês anterior. O crédito rotativo, o mais caro disponível no mercado, é aquele tomado pelo consumidor nas ocasiões em que paga menos do que o valor integral da fatura do cartão. Para o consumidor, vale a velha dica: fuja da modalidade, porque ela vai pesar no bolso mais adiante.

## Preço de imóveis dispara nos últimos 5 anos

Uma velha máxima diz que investir em imóvel é sempre um bom negócio. Exageros à parte, é fato que, pelo menos nos últimos anos, os preços tiveram forte escalada. De acordo com a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), que analisou informações de 220 cidades brasileiras, o valor médio dos apartamentos no Brasil aumentou cerca de 50% desde 2019. O estudo também mostrou que, no trimestre encerrado em março, os valores subiram 12% em comparação com o mesmo período do ano passado. O que explica a escalada de valores? A CBIC diz que a redução dos estoques de apartamento disponíveis, associada ao aumento dos custos de construção decorrentes da pandemia, tiveram papel vital nesse processo. Tudo indica que os estoques continuarão baixos por um bom tempo. No primeiro trimestre, foram lançadas 56,3 mil unidades residenciais, o que significou uma queda de 10% versus o mesmo período do ano passado.

divulgação

**VENDE-SE**  
**ESTE**  
**IMÓVEL**  
Tratar  
**99999-999**

## BMG vende adquirente para o Banco Inter

O Banco BMG concluiu a venda para o Banco Inter, por R\$ 110 milhões, de sua participação de 50% na adquirente Granito Instituição de Pagamento. Com a transação, o Inter passará a deter 100% das ações da Granito, que trocará de nome para Inter Pag. “A operação faz parte da estratégia do banco de concentrar esforços na execução das suas principais linhas de negócio, com o objetivo de crescer e gerar resultados sustentáveis aos seus acionistas e demais stakeholders”, disse o BMG.

Nvidea/Divulgação



**A inteligência artificial não vai roubar o seu emprego. A pessoa que usa inteligência artificial vai roubar o seu emprego”**

**Jensen Huang**, fundador da empresa americana de tecnologia Nvidia

**81,3 MIL**

imóveis residenciais foram vendidos no Brasil no primeiro trimestre. Segundo a Câmara Brasileira da Indústria da Construção, o número representa um aumento de 6% versus o mesmo período do ano passado.

## RAPIDINHAS

A mudança de hábitos alimentares e a busca por produtos sustentáveis impulsionam o consumo de carnes vegetais no Brasil. Um estudo feito pelo Good Food Institute Brasil (GFI Brasil) constatou que 26% dos brasileiros das classes A, B e C, de todas as regiões do país, consomem esse tipo de produto pelo menos uma vez por mês.

**Em abril, os financiamentos privados para o agronegócio superaram a marca de R\$ 1 trilhão, segundo o Ministério da Agricultura. A cifra representa um avanço de 22% em relação a março. Chama a atenção o aumento, em 12 meses, de 174% do patrimônio líquido dos Fiagros, os fundos de investimento nas cadeias produtivas agroindustriais.**

A startup Buser, especializada na intermediação de viagens rodoviárias, passou a usar câmeras com sensores para identificar cansaço e desatenção de motoristas nas estradas. Cruzando a captação das imagens com a inteligência artificial, é possível criar parâmetros de acordo com o tempo e a quantidade de piscadas por minuto.

**Se algo errado for identificado, o sistema emite avisos sonoros e notifica a central da Buser. Além das câmeras, a Buser também está investindo em um sistema que usa a telemetria para controlar a velocidade das viagens. No primeiro trimestre, a startup viu os números de alertas por quilômetro rodado caírem 30%.**

## DESENVOLVIMENTO HUMANO

# Covid reduziu o IDH do país

Segundo o Pnud, órgão das Nações Unidas, o índice voltou a níveis de 2012. Mulheres negras são as mais atingidas

» MARIA BEATRIZ GIUSTI\*

O relatório *Construir caminhos, pactuando novos horizontes*, lançado ontem pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), mostra queda do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e aumento das desigualdades de raça e gênero no Brasil, depois da pandemia da covid-19. De acordo com o documento, que celebra os 25 anos da agenda de desenvolvimento humano no país, o IDH retornou ao mesmo nível de 2012.

O relatório permite analisar as discrepâncias nas medidas governamentais entre estados durante a pandemia e como elas afetaram as taxas de mortalidade pela covid-19. Estados do Nordeste, que exibem os menores Índices de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), tiveram os menores números de mortes, como foi o caso do Maranhão.

“Na Região Nordeste, foi constituído um consórcio regional. Esse instrumento de governança

pactuada produziu resultados para um conjunto de políticas que apostaram em capacidades avançadas e levaram os estados do Nordeste — que exibem os IDHM mais baixos no país — a uma menor taxa de mortalidade por covid-19 e, consequentemente, a perdas menos expressivas na dimensão ‘longevidade’ do IDHM e no desenvolvimento humano”, explica o relatório.

Durante os anos da pandemia, os retrocessos nos IDHM foram observados no conjunto de estados das regiões Norte, Nordeste, Sudeste e Sul. Em 2021, os estados do Amapá, Pará, Piauí, Bahia, Paraíba e Alagoas voltaram à classificação de “médio desenvolvimento humano” e os estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Rio de Janeiro regressaram de “muito alto desenvolvimento humano” para “alto desenvolvimento humano”.

Os números mostram ainda que as mulheres negras são o grupo populacional mais atingido.

\*Estagiária sob a supervisão de Edla Lula

Ed Alves/CB/D.A Press



As mulheres negras seguem sendo as mais vulneráveis no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)

## DF no topo do índice

» PABLO GIOVANNI

O Distrito Federal possui o maior Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do país, segundo o relatório divulgado pelo Pnud. Os dados, de 2021, mostram que a capital federal possui uma taxa de 0,814, a maior do Brasil.

A coordenadora de Desenvolvimento do Pnud, Betina Barbosa, recorda que o DF sempre esteve no topo do IDH do país. No entanto, a capital federal foi um dos estados mais afetados pela covid-19, que vitimou desde o início da pandemia 12 mil pessoas.

“O DF sempre teve o maior IDH do país. No entanto, o fato de a capital federal ter sido um dos mais afetados pela pandemia nos chamou muito a atenção. Isso pode ter sido causado pelo comportamento do estado durante esse período pandêmico”, alerta.

## DINHEIRO PÚBLICO

# Correios escondem prejuízo milionário

» RENATO SOUZA

Nos primeiros três meses deste ano, os Correios amargaram um prejuízo desastroso para os cofres da empresa pública. A gestão da instituição

colocou os resultados econômicos-financeiros em sigilo para esconder um rombo que pode chegar a R\$ 800 milhões, de acordo com fontes ouvidas pela reportagem do *Correio*, sob a condição de anonimato.

As baixas financeiras ocorreram em um momento em que as demandas relacionadas a compras internacionais subiram — o que aponta que o resultado deficitário pode ter ocorrido em razão da má gestão. Segundo os gestores, o valor exato ainda está sendo calculado. Balanço divulgado pela empresa revelou que os Correios encerraram dezembro de 2023 com prejuízo de R\$ 597 milhões. Porém, o

resultado representou uma melhora de 22% em relação ao obtido em 2022.

Em resposta à reportagem, os Correios confirmam que a informação sobre as contas dos primeiros três meses deste ano está em sigilo, em razão do balanço não ter sido aprovado ainda pelo Conselho de Administração. Mas afirma que os dados serão publicados no site assim que aprovados. No entanto, a empresa alega que a expectativa

é de lucro de R\$ 150 milhões neste ano. “Historicamente, os indicadores no primeiro trimestre são mais baixos e aumentam no decorrer do ano. A empresa trabalha com a previsão de lucro na ordem de R\$ 150 milhões para 2024”, completa o posicionamento da empresa.

Em 2023, os dados levantados pela empresa apontam que o valor arrecadado com a venda de produtos e serviços aumentou

em R\$ 836 milhões. Ao mesmo tempo, a gestão atual se dedicou a patrocinar eventos, que de acordo com informações internas, muitas vezes não tem ligação com a visão estratégica de crescimento da empresa. Um festival cultural de São Paulo, que inicialmente receberia R\$ 2 milhões de patrocínio, ao fim abocanhava uma verba de R\$ 6 milhões. Essas informações também foram colocadas em sigilo.